

DESAFIOS DE PROFESSORA DURANTE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL EM ESCOLA PÚBLICA NA PANDEMIA COVID-19

Manuela Santos Meireles¹

1 Discente do Curso de Pedagogia, Universidade Estadual do Ceará, e-mail: santos.meireles@aluno.uece.br

RESUMO

Este estudo teve como temática desvendar os desafios de uma professora no ensino remoto emergencial em uma escola pública no município da grande Fortaleza no estado do Ceará durante a pandemia da COVID-19. A professor(a) denominada com nome fictício Clarinda com idade 36 anos, na época de 2020, possuía pós-graduação na área da educação, trabalhava há seis anos em uma escola de Ensino Fundamental da rede pública. A justificativa para a pesquisa se deu em investigar quais foram as principais dificuldades enfrentadas por uma professora no processo de adaptação ao ensino durante a pandemia, e de que forma essas dificuldades impactaram sua prática pedagógica. Como objetivo geral evidenciar as dificuldades do processo de adaptação enfrentado por uma professora no momento da Pandemia. Para elucidar, a pesquisa teve um aporte teórico de Minayo (2025) caracterizando como pesquisa do tipo de metodologia qualitativa, com instrumento de coleta de dados através de entrevista estruturada aberta. Para este resumo optamos por analisar somente uma questão da pesquisa de um total de duas questões realizadas no período de 15 de julho de 2020. Sendo, a pergunta realizada a professora: Os alunos conseguiram ter acesso as aulas do ensino remoto emergencial? Clarinda respondeu “*muitos alunos não conseguiram participar das aulas porque não tinham acesso à internet, devido à falta de condições das suas famílias*”. Este resultado é semelhante aos achados de Brandenburg et al (2025) que evidenciou em seu artigo que durante a fase do isolamento social o ensino remoto emergencial na cidade de Fortaleza, embora os(as) professores(as) tentassem com seus próprios recursos e orientações municipais, pouco mais da metade dos alunos conseguiu realmente frequentar as aulas, isto devido à forte exclusão digital. Portanto, a pandemia da COVID-19 mostrou para a professora Clarinda que o ensino remoto emergencial não foi de forma adequada para atingir todos os discentes, pois, muitas famílias devido às limitações de recursos financeiros tiveram dificuldades para prover para seus filhos equipamentos conectados a provedores de rede de internet.

Palavras-chave: Ensino Remoto Emergencial, COVID 19, Docência.

Referências Bibliográficas

BRANDENBURG, C.; MACIAEL, J. C. S.; BARON, M. V.; NEVES, V. N. S.; FIALHO, L. M. F. Reverberações do ensino remoto de emergência no Brasil: um estudo de caso.

Linhas Críticas, 31, e55876, 2025. Acessado em: 30 mar. 2026. Disponível em:

<https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/55876>

MINAYO, M. C. de S. **O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde**.

Editora Hucitec: 15ª ed., 2025.

